PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL

Ana Clara do Prado Faria[1]
Anniele Porfirio Pires[1]
Maria Gabriella Peixoto Lima[1]
Luana Meirelles Herculino[1]
Aislan Sena Stival[2]
Priscilla dos Santos Junqueira Nunes [3]

A Doença de Alzheimer é considerada a principal causa de demência no mundo, representando importante problema de saúde pública devido ao envelhecimento populacional e ao aumento da expectativa de vida. É considerada uma enfermidade neurodegenerativa progressiva caracterizada pelo comprometimento da memória, cognição e capacidade funcional. Objetiva-se analisar o panorama epidemiológico da Doença de Alzheimer nas regiões brasileiras entre 2021 e 2025. Trata-se de uma revisão da literatura de aspecto descritivo e quantitativo, realizado por meio da coleta de dados no DATASUS e artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resultados demonstraram crescimento progressivo dos indicadores. Em 2021, foram registrados 15.731 óbitos relacionados à doença, aumentando para 16.412 em 2022, representando crescimento de 4,3%. Em 2023, o número elevou-se para 17.845 casos, correspondendo a aumento de 8,7% em relação ao ano anterior, enquanto em 2024 foram contabilizados 18.963 óbitos, com crescimento de 6,2%. Dados preliminares de 2025 apontam continuidade da tendência de aumento dos registros e mortalidade associados à doença. A Região Sudeste concentrou aproximadamente 56% dos óbitos nacionais durante o período, seguida pelas regiões Sul (20%), Nordeste (16%), Centro-Oeste (6%) e Norte (2%). Observou-se predominância no sexo feminino, correspondendo a cerca de 64% dos registros, e em indivíduos com idade igual ou superior a 80 anos, representando aproximadamente 73% dos óbitos relacionados à doença. Concluiu-se que a Doença de Alzheimer apresenta elevada relevância epidemiológica, evidenciando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável, diagnóstico precoce e assistência multiprofissional, especialmente no âmbito da enfermagem.

Palavras-chave: Alzheimer; Demência; Epidemiologia; Mortalidade; Saúde Pública.

[1] Discente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO.
[2] Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).
[3] Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

REFERÊNCIAS

AMORIM, L. N. P. et al. Fotografia epidemiológica da doença de Alzheimer no Brasil: análise das tendências temporais e espaciais de 2018 a 2023. **Biblioteca Virtual em Saúde,** 2025. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1611731 Acesso em: 13 maio 2026

ARAÚJO, S. R. M. et al. Doença de Alzheimer no Brasil: uma análise epidemiológica entre 2013 e 2022. **Research, Society and Development,** v. 12, n. 9, 2023. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40345 Acesso em: 13 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações de Saúde – TABNET. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet Acesso em: 13 maio 2026.

LIMA, Maria Eduarda Oliveira; SILVA, Bruno Renato Corrêa; MELO, Vinícius Silva; BRITO, Nícollas Estanislau de; KOZAK, Yasmin Daher; OLIVEIRA, João Victor Lemos de; OLIVEIRA, Thais Ranielle Souza de. Internações por doença de Alzheimer no Brasil: tendências temporais, distribuição demográfica e desigualdades regionais (2015-2024). **Revista Ciências da Saúde Ceuma**, *[S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 1–12, 2026. DOI: 10.61695/rcs.v4i1.96. Disponível em: https://revcsaudeceuma.emnuvens.com.br/revista/article/view/96. Acesso em: 13 maio. 2026.